



PROJECTO COMUNITÁRIO DE PROMOÇÃO DA SAÚDE



Caderno de Apresentação



Descrição do Projecto

O Projecto “**Prevenir em Coleção**” visa a prevenção das toxicodependências e outros comportamentos de risco, a educação para a saúde e a promoção da saúde global.

Este Projecto consta da aplicação de material lúdico, na forma de **cadernetas** e respectivas **coleções de cromos**, e é dirigido a alunos do pré-escolar e do 1º ciclo do ensino básico e a crianças entre os 5 e os 10 anos, em geral.

Sendo um dos principais objectivos do Projecto o desenvolvimento de competências pessoais e sociais, estas coleções baseiam-se no desenvolvimento de diversos temas de interesse social e preventivo.

Os temas são trabalhados na sala de aula, ao longo do ano escolar, sob a orientação de cada professor, podendo este adaptar o “**Prevenir em Coleção**” quer ao seu grupo de alunos, quer ao seu projecto pedagógico. Saliente-se que alguns dos temas que compõem este material, fazem parte dos conteúdos pedagógicos do programa curricular do 1º ciclo do ensino básico.

Neste contexto, dada a sua flexibilidade, o Projecto “**Prevenir em Coleção**” é um Projecto em constante renovação e crescimento, que permite aos Técnicos de Educação e outros técnicos envolvidos, partilhar ideias e experiências encontrando

assim, novas estratégias pedagógicas e preventivas.

Após a entrega da caderneta na sala de aula, as crianças, para completarem a coleção, recebem saquetas de cromos em cinco momentos diferentes. As instruções para descobrir os locais onde se encontram os cromos são apresentadas sob a forma de enigmas, adaptados às idades das crianças, que aumentam de grau de dificuldade ao longo das distribuições.

A recolha dos cromos pode mesmo transformar-se numa actividade conjunta de toda a turma, seguindo uma pista ou percorrendo uma trilha.

Estas distribuições são organizadas em locais circundantes à escola – **instituições** ou **estruturas comunitárias** - proporcionando às crianças o conhecimento dos seus direitos e deveres como cidadãos. Assim, poderão ser escolhidos entre outros: Associações de carácter cívico, Forças Militares e de Segurança Pública, Juntas de Freguesia, Centros de Saúde, Rádios ou Jornais locais, etc., em função dos recursos de cada comunidade.

Os Técnicos de Educação e/ou o Promotor Local contactam as instituições seleccionadas no sentido de as sensibilizar para participar no Projecto. Estas estruturas locais funcionam como pontos de distribuição dos cromos, que as crianças recolhem ao efectuarem uma visita às mesmas acompanhadas pelos



encarregados de educação ou pelos Técnicos de Educação.

Breve história do Projecto...

A **ARISCO - Instituição para a Promoção Social e da Saúde** lançou, em Maio de 1993, o Projecto **Prevenir em Colecção**, no âmbito de um trabalho articulado de intervenção comunitária no Concelho de Loures.

O Projecto realizou-se em parceria com o CAT das Taipas, contou com a colaboração da Direcção Regional de Educação de Lisboa, de técnicos dos Centros de Saúde de Odivelas e Sacavém e com o apoio da Câmara Municipal de Loures, da Escola Técnica Psicossocial de Lisboa e do Gabinete do Alto Comissariado para o Projecto Vida.

O Projecto teve o seu início com o lançamento de um concurso, aberto a todos os alunos do Ensino Secundário do Concelho de Loures, para a criação da personagem central da colecção e do slogan que lhe serviria de base. Simultaneamente, um grupo de trabalho interdisciplinar desenvolveu a estrutura temática do Projecto, que na prática seria transposta para imagens.



1993-1995

“Tu és o personagem principal da tua vida!!!”



O interesse e a excelente adesão de que foi alvo esta primeira experiência, conduziu à continuidade deste Projecto nos anos escolares seguintes e ao seu alargamento a outras regiões de Portugal.

Entre 1993 e 1996 participariam neste Projecto: **89** escolas, **315** professores e educadores e mais de **7.000** crianças.

Na sequência natural do desenvolvimento do Projecto e da valorização de que foi alvo no decurso de diversos encontros científicos internacionais surge, em 1995, a possibilidade de validar, sob coordenação portuguesa, este modelo de intervenção a nível europeu.

O Projecto, com a designação **“Coleccionar e Crescer”**, integrando como parceiros Barcelona -Espanha, Annecy-França e Milão-Itália, recebeu, entre outros, o suporte financeiro da Direction Générale V - Emploi, Relations Industrielles et Affaires Sociales, Santé Publique et Sécurité au Travail, Promotion de la Santé et Surveillance des Maladies da **Comissão Europeia**.

À semelhança do percurso original, o Projecto “recomeçou” com a produção de quatro colecções de cromos, uma por país, que integraram 4 temas com 4 mensagens comuns a todos os países.

Em Portugal foi lançado, em Janeiro de 1995, um concurso aberto a todos os alunos do 3º Ciclo do Ensino Básico e Secundário dos Concelhos de Azambuja, Vila Franca de Xira e Sesimbra.



Assim nasceu o “Xavier”, da autoria de Hugo Duarte e Leonor Alves de Vila Franca de Xira, o “Afonso Palhinhas”, o “Juca Negrão”, o “Lourenço” e o “Sebastião”, assim como o slogan «Vida... um livro de aventuras escrito por ti!!! », da autoria de Álvaro Raposo, Daniel Teixeira, Hugo Agostinho e Pedro Guedes da Azambuja.



(1996-2002)

**“Vida Um livro de aventuras...
escrito por ti!!!”**

Esta caderneta aborda nove temas: **“eu e os outros”, “o corpo”, “o prazer e o abuso”, “a autonomia”, “o brincar”, “as emoções”, “o viver em sociedade”, “os medos” e “os grupos”**. Estes temas são discutidos numa perspectiva individual, familiar, escolar e comunitária.

Este Projecto envolveu, entre Outubro de 1995 e Dezembro de 1997, e apenas no que respeita a Portugal, **17** Instituições, **211** estruturas locais (pontos de distribuição dos cromos), **42** adolescentes, **55** escolas, **222** professores e educadores e **4.147** crianças.

Em Portugal, o Projecto teve continuidade sob a designação de **Projecto Comunitário de**



Promoção da Saúde “Prevenir em Coleção”.

No ano lectivo, 1998-99, este Projecto envolveu **19** Câmaras Municipais, **5** Centros de Saúde e **3** outras Instituições, que desempenharam o papel de Instituições Promotores Locais, **195** escolas, **757** Técnicos de Educação e **11.994** crianças.

Na tentativa constante de desenvolver esta metodologia de intervenção, foi concebido em 1997, o Projecto **“NetCromos”** que pretendeu via Internet, ligar o maior número de escolas e maximizar os recursos do Projecto através da difusão e intercâmbio de informação e experiências.

Em 1999 foi publicada uma nova colecção de cromos, especialmente concebida para as crianças do Pré Escolar e 1º Ano do 1º Ciclo do Ensino Básico. Esta nova caderneta centra-se na abordagem de cinco novos temas: **“Eu”, “Escola”, “Amizade”, “Famílias”, e “Ecologia”**.

Por forma a facilitar e promover a sua utilização, foi elaborado um guia de utilização pedagógica e preventiva desta caderneta. Este manual foi distribuído a todos os professores e educadores envolvidos no Projecto.



(1999-2002)

“As Aventuras do Xavier”

Entre 1999 e 2001, foram envolvidas **64** Instituições Promotoras Locais, **753** escolas e jardins de infância, **1.989** Técnicos de Educação e cerca de **29.780** crianças.

Como resultado da adesão e do desempenho destes novos materiais, é objectivo do Projecto, a criação de novas cadernetas e manuais de utilização pedagógica específicas para cada um dos anos do 1º Ciclo do Ensino Básico.

Assim surge em 2002 as “Descobertas do Xavier”, destinada ao 2º ano do 1º Ciclo do Ensino Básico. Esta caderneta aborda 5 temas: **“eu e os outros”**, **“regras”**, **“segurança”**, **“imaginação”**, **“saber observar”** e para a sua melhor utilização foi elaborado um guia de utilização pedagógica e preventiva, destinado aos Técnicos de Educação.



(2002)

“As Descobertas do Xavier”

Entre 2001 e 2006, foram envolvidas **220** escolas e jardins de infância, **420** Técnicos de Educação e cerca de **8.876** crianças.

Metodologias e Estratégias

1. O Projecto assenta numa metodologia “acção reflexão”.

A criação de vivências em contexto protegido, através das dinâmicas propostas, potenciam junto das crianças o desenvolvimento afectivo, social e intelectual como um processo progressivo e contínuo de intercâmbio.

As “tarefas” sugeridas como meio de promover a consciencialização individual e a partilha de experiências, são ponto de partida para um debate dentro e fora da sala de aula, sobre as situações jogadas que têm paralelismo com os aspectos da realidade.

2. O Projecto pressupõe a criação de uma equipa de trabalho local e deverá adaptar-se realidade de cada região.

Este grupo, dada a sua implementação e conhecimento da realidade local, desempenha, através de uma intervenção em



rede, o papel fundamental de facilitador da implementação e de acompanhamento do desenvolvimento do Projecto nas suas várias fases.

A articulação de instituições locais ligadas à saúde, à educação, à autarquia e outras estruturas locais permite, aos professores e educadores, optimizarem o carácter comunitário do Projecto e permite às próprias instituições o reconhecimento junto da escola, dos pais e encarregados de educação.

3. É indispensável assegurar a avaliação e partilha de informação.

Para o Projecto “**Prevenir em Colecção**” é fundamental o envolvimento dos professores e educadores, encarregados de educação e promotores locais na sua avaliação e discussão, sendo igualmente, fulcral a partilha de experiências entre escolas e entre estruturas promotoras.

Formação

1. Formação de Técnicos de Educação

A participação dos professores e educadores no Projecto implica uma formação específica. Esta formação, visando uma progressiva autonomia dos Técnicos de Educação, está estruturada em três níveis, com a duração de um ano lectivo cada:

Nível 1

Metodologias de Implementação- Estrutura do Projecto; Metodologia Acção- Reflexão (Jogos de Dinâmicas de Grupo) e Exploração dos materiais.



Módulo 1- Temas: Eu e os outros, o Corpo e os Prazeres e abusos;

Módulo 2- Temas: Autonomia, O Brincar e Emoções;

Módulo 3- Viver em Sociedade, Grupos e Medos

Nível 2

Módulo 1- Exploração e Construção de novos materiais;

Módulo 2- Comunicação/ Gestão da Reflexão;

Módulo 3- Toxicodependências

Nível 3

Módulo 1- Desenvolvimento Infantil;

Módulo 2- A Sexualidade;

Módulo 3 – A Assertividade.

Cada nível de formação desenrola-se ao longo de um ano escolar em três momentos distintos.

As formações têm um carácter vivencial, envolvendo a experiência das situações que os Técnicos de Educação dinamizarão, eles próprios, na sala de aula. Esta experiência prática permite a cada técnico, enquadrar o Projecto “**Prevenir em Colecção**” no seu próprio projecto pedagógico e adaptá-lo ao seu grupo de alunos.

Como suporte técnico da formação é distribuído a cada participante, material de apoio, possibilitando ao técnico uma adequação dos conhecimentos adquiridos na sessão de formação à sua sala de aula.



2. Formação de Técnicos de Instituições Promotoras Locais

Por solicitação das Instituições Promotoras Locais, considerou-se fundamental conceber e disponibilizar, a partir do ano lectivo 1998-99, uma formação específica direccionada para os Técnicos responsáveis das Instituições Promotoras Locais. Como resultado, esta 1ª Formação com a duração total de 24 horas, teve em 1999 uma adesão superior a 90% por parte de todas as Instituições Promotoras Locais. Esta formação visa, a partir do conhecimento e contacto que estas Instituições têm da realidade local, potencializar o seu papel de agente preventivo e promotor de saúde.

Acompanhamento Técnico e Supervisão

Ao longo do ano lectivo são feitas duas visitas pela Técnica Responsável a cada um dos Técnicos de Educação que está a implementar o Projecto com o intuito de fazer o acompanhamento técnico, nomeadamente a nível de:

- Preparação e dinamização dos momentos de distribuição;
- Acompanhamento directo na sala de aula - aplicações práticas;
- Esclarecimento de dúvidas de implementação;
- Reuniões trimestrais de supervisão;
- Reposição de material em falta.



Envolvimento dos Encarregados de Educação

Desde o primeiro momento, o Projecto procurou valorizar a importância do envolvimento dos pais e encarregados de educação no processo educativo.

Neste sentido, juntamente com a caderneta é entregue uma **carta** a todos os Encarregados de Educação, onde são apresentados os principais objectivos do Projecto.

Esta carta, solicitando a participação dos encarregados de educação na tarefa de recolha dos cromos, sensibiliza-os ainda para a importância da sua participação e disponibilidade.

Gostaríamos ainda de referir algumas das estratégias utilizadas, em diferentes escolas, no sentido de promover um maior envolvimento dos encarregados de educação. Algumas escolas, convocaram os encarregados de educação para uma **sessão de apresentação** do Projecto, com esclarecimento e troca de impressões sobre os temas. Destas sessões, resultaram situações particulares, de que é exemplo, a participação dos encarregados de educação nos **momentos de distribuição** dos cromos.

Outra forma de envolvimento passa pela **recolha de informações**, junto da família, relativamente aos temas. Diversas escolas organizaram painéis apresentando os medos da família, discriminando o medo do pai, da



mãe e do filho. Perante a resposta “o pai não tem medo de nada”, era o próprio filho a transmitir a importância de se ter medo, e insistir para que o pai pensasse nos seus medos. Noutras escolas, criaram-se painéis acerca das diferentes reacções dos encarregados de educação à carta de apresentação do Projecto, levada pelos filhos. Aqui foi possível desdramatizar algumas situações de indisponibilidade dos encarregados de educação, procurando, conjuntamente, estratégias alternativas de aproximação e participação. Noutras situações, o envolvimento dos encarregados de educação passou pela realização de trabalhos manuais e outras actividades nas próprias salas de aula.

Vários encarregados de educação, disponibilizaram-se para ajudar na concepção de “trabalhos” dos filhos, o que, em situações particulares passou pela ida de encarregados de educação à escola para ajudar outras crianças a construir papagaios de papel. O importante é que sem sobrecarga para ninguém, os temas possam ser abordados, jogados, pensados e partilhados com aqueles que nos são próximos. Se isso for possível uma grande parte dos objectivos foi atingida.

Encerramento

Reforçando o carácter comunitário do Projecto e valorizando a festa enquanto acto de partilha de ideais e de concretização de projectos, é importante a existência de um



momento que assinale o encerramento do Projecto.

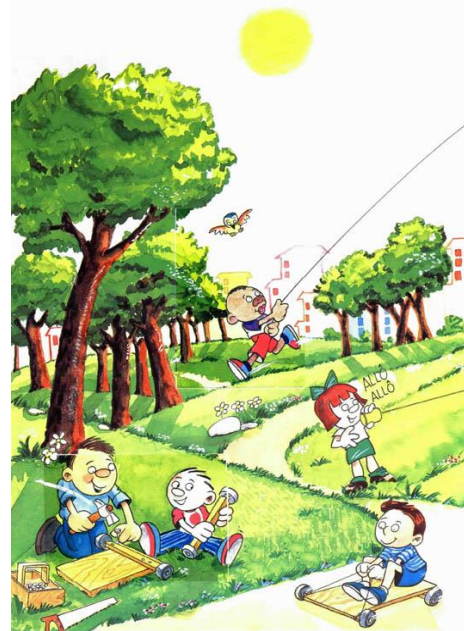
Este evento pode assumir duas formas distintas e independentes.

Na escola, o encerramento é o momento de partilhar com a família e com a comunidade envolvente o trabalho desenvolvido, valorizando o esforço e o empenho dos alunos e professores, o envolvimento da família e a receptividade da comunidade.

A nível do concelho é o momento de encontro de Técnicos de Educação e estruturas envolvidas, podendo daí resultar uma avaliação da forma como decorreu o Projecto.

Conclusão

Acreditamos desta forma ser possível contribuir para que o lema com que temos vindo a sonhar ao longo destes anos se transforme cada vez mais numa realidade...



**“A Prevenção é da
responsabilidade de todos”**